



Universidade Federal Rural do Semi-Árido

CONCURSO PÚBLICO

Dezembro - 2013

Engenheiro / Área Agronomia

### Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso. Se, em qualquer outro local deste Caderno, você assinar, rubricar etc., será automaticamente eliminado do Concurso.
- 2 Este Caderno contém a prova de Redação e 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: Língua Portuguesa → 01 a 10; Legislação → 11 a 20; Conhecimentos Específicos → 21 a 50.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão objetiva apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 8 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 9 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 10 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 11 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: \_\_\_\_\_

## Redação

Debate sobre biografias não autorizadas divide artistas, editoras e juristas. Em ação no Supremo Tribunal Federal (STF), a Associação Nacional dos Editores de Livros (Anel) contesta o Artigo 20 do Código Civil, de acordo com o qual "salvo se autorizadas, ou se necessárias à administração da Justiça ou à manutenção da ordem pública, a divulgação de escritos, a transmissão da palavra, ou a publicação, a exposição ou a utilização da imagem de uma pessoa poderão ser proibidas". A entidade argumenta ser censura prévia depender de uma autorização para publicar biografias. Na outra ponta da discussão está um grupo de cantores que defende a manutenção da regra atual.

O cantor Gilberto Gil, por exemplo, entende que:

“Quando nos sentimos invadidos, julgamos que temos o direito de nos preservar e, de certa forma, preservar todos os que de alguma maneira não têm, como nós temos, o acesso à mídia, ao Judiciário, aos formadores de opinião”, diz Gil, que completa: “Nunca quisemos exercer qualquer censura; ao contrário, o exercício do direito à intimidade é um fortalecimento do direito coletivo. Só existiremos enquanto sociedade se existirmos enquanto pessoas”.

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/cultura/procure-saber-agora-se-diz-contra-censura-previa-10598939>>. Acesso em 4 nov. 2013.

A polêmica em torno dessa questão passou a ser tratada pela imprensa de maneira criativa e bem humorada, conforme atestam os textos abaixo:



Disponível em: <<http://oferrao.atarde.uol.com.br/?tag=biografia-nao-autorizadas>>. Acesso em 05 nov. 2013.



Disponível em: <<http://bigfull.wordpress.com/>>. Acesso em 05 nov. 2013.

Diante dessa polêmica, o STF pretende ouvir pessoas de vários segmentos da sociedade sobre a publicação de biografias não autorizadas.

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Imaginando-se na condição de convidado(a) do STF para participar de um Caderno com artigos acerca desse debate, redija um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um ponto de vista sobre a seguinte questão:

***A publicação de biografias não autorizadas deve ser proibida?***

Rascunho

- Ⓢ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:
- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva;
  - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
  - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
  - ter um título;
  - ser redigido em prosa (e não em verso);
  - conter, no máximo, 40 linhas;
  - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

### ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **nota zero** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
- fuga ao tema ou à proposta;
  - texto com até 14 linhas;
  - letra ilegível;
  - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
  - artigo escrito em versos.

### **Lembre-se:**

Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE O TEXTO** (nem mesmo com pseudônimo).

Rascunho

## ESPAÇO DESTINADO AO TEXTO DEFINITIVO

	----- (Título)
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**(NÃO ASSINE O TEXTO)**

Rascunho

(Continuação do espaço destinado ao texto definitivo)

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

**(NÃO ASSINE O TEXTO)**



Rascunho

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

### Por que ser cientista?

Marcelo Gleiser

Essa é uma pergunta que escuto frequentemente, quando converso com jovens ainda indecisos com relação a qual carreira seguir. Na verdade, o que vejo, e tenho certeza que meus colegas confirmam isso, é que a maioria absoluta dos jovens não tem a menor ideia do que significa ser um cientista ou como se constitui a carreira. Imagino que nem 5% da população brasileira possa mencionar o nome de três (ou um?) cientistas brasileiros da atualidade. A questão não é essa constatação, que é óbvia, mas o que podemos fazer para mudar isso.

O primeiro obstáculo é o da invisibilidade. Se ninguém conhece um cientista, fora o que se vê na TV ou no cinema, fica difícil contemplar a possibilidade de uma carreira em ciências. Contraste isso com médicos, dentistas, professores e policiais, profissões que fazem parte da vida dos jovens. Quando um jovem imagina um cientista, provavelmente pensa no programa de TV "The Big Bang Theory", ou em uma foto do Einstein de língua de fora.

A solução é maior visibilidade: é ter cientistas visitando escolas públicas e particulares, incluindo estudantes de pós-graduação que, na maioria absoluta, têm uma bolsa de estudos do governo. Proponho que, como parte da bolsa, estudantes de mestrado e doutorado devam fazer uma visita ao ano (ou mais se desejarem) a uma escola local para conversar com as crianças sobre o seu trabalho de pesquisa e planos para suas carreiras. Sugiro que seus orientadores façam o mesmo.

Sim, eu faço isso com muita frequência, tanto no Brasil quanto nos EUA. Pelo menos uma visita ou palestra (às vezes via Skype) por mês. Não tira pedaço e é extremamente útil e gratificante.

O segundo obstáculo é o estigma de *nerd*. Cientista é o cara bobão, o que não tem nenhum amigo e por isso vira CDF. Grande bobagem. Tem cientista de todo jeito, e alguns são nerds, como são alguns médicos, dentistas e policiais, e outros são "supercool", com suas motocicletas, pranchas de surfe e sintetizadores. Tem *nerd* que é "cool". Tem cientista ateu e religioso, flamenguista e corintiano, conservador e comunista. A comunidade é tão variada quanto em qualquer outra profissão.

O terceiro obstáculo é o da motivação. Por que fazer ciência? Esse é o mais importante deles, e o que requer mais cuidado. A primeira razão para se fazer ciência é ter uma paixão declarada pela natureza, um desejo insaciável de desbravar os mistérios do mundo natural. Essa visão, sem dúvida romântica, é essencial para muita gente: fazemos ciência porque nenhuma outra profissão nos permite dedicar a vida a entender como funciona o mundo e como nós humanos nos encaixamos no grande esquema cósmico. Mesmo que o que cada um pode contribuir seja, na maioria dos casos, pouco, é o fazer parte desse processo de busca que nos leva em frente.

Existe também o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas. Mas dado que a preparação para a carreira é longa — depois da graduação ainda tem a pós com bolsas bem baixas — sem a paixão fica difícil ver a utilidade da ciência como a única motivação. No meu caso, digo que faço ciência porque não me consigo imaginar fazendo outra coisa que me faça tão feliz. Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio poder pensar sobre o mundo. E poder dividir com os outros o que vou aprendendo no caminho.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcelogleiser>>. Acesso em: 15 out. 2013

01. O propósito comunicativo dominante no texto é

- A) apresentar, em uma sucessão temporal, empecilhos que poderiam contribuir para o não conhecimento da atividade do cientista.
- B) explicitar, de forma ordenada, atitudes que poderiam contribuir para o reconhecimento da atividade do cientista.
- C) caracterizar, de forma ordenada, propriedades responsáveis pelo não conhecimento do exercício profissional do cientista.
- D) elencar, em uma sucessão temporal, argumentos favoráveis ao reconhecimento social do exercício profissional do cientista.

As questões 2 e 3 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

“Existe **também** o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas. **Mas dado que** a preparação para a carreira é longa — depois da graduação ainda tem a pós com bolsas bem baixas — sem a paixão fica difícil ver a utilidade da ciência como a única motivação. [...]” [linhas 36 a 40]

02. Sobre as conjunções **mas** e **dado que**, é correto afirmar que

- A) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre orações e a segunda, uma relação de causa com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **entretanto** e **como**.
- B) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre períodos e a segunda, uma relação de concessão com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **no entanto** e **posto que**.
- C) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre orações e a segunda, uma relação de concessão com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **no entanto** e **posto que**.
- D) a primeira estabelece uma relação de adversidade entre períodos e a segunda, uma relação de causa com a terceira oração do segundo período e poderiam, sem prejuízo ao sentido, ser substituídas, respectivamente, por **entretanto** e **como**.

03. O emprego da palavra **também** sinaliza

- A) o acréscimo de outro empecilho para se fazer ciência.
- B) o acréscimo de outra justificativa para se fazer ciência.
- C) que há inúmeras justificativas para se fazer ciência.
- D) que há duas justificativas para se fazer ciência.

04. Sobre a linguagem empregada no texto, o uso da primeira pessoa do singular, pelo autor, justifica-se,

- A) porque ele se apresenta como autoridade em relação à temática em foco.
- B) tão somente, porque, nesse caso, trata-se de um gênero textual da esfera jornalística.
- C) tão somente, porque, nesse caso, trata-se de um gênero textual da esfera acadêmica.
- D) porque ele objetivou construir um texto com marcas de subjetividade.

05. Em “**Essa** é uma pergunta que escuto frequentemente [...]” [linha1], o uso da palavra em destaque justifica-se porque ela
- A) tem como referente uma informação muito distante.
  - B) refere-se a uma informação explicitada no quinto parágrafo.
  - C) refere-se a uma informação que não faz parte do texto.
  - D) tem como referente uma informação explicitada anteriormente.

06. Há um sinal de pontuação empregado como recurso estilístico em:

- A) “Se ninguém conhece um cientista, fora o que se vê na TV ou no cinema, fica difícil contemplar a possibilidade de uma carreira em ciências.”
- B) “Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio poder pensar sobre o mundo. E poder dividir com os outros o que vou aprendendo no caminho.”
- C) “Existe também o lado útil da ciência, ligado diretamente a aplicações tecnológicas, em que novos materiais e novas tecnologias são postos a serviço da criação de produtos e da melhoria da qualidade de vida das pessoas.”
- D) “Tem cientista ateu e religioso, flamenguista e corintiano, conservador e comunista. A comunidade é tão variada quanto em qualquer outra profissão.”

07. Leia o período a seguir.

“Imagino que nem 5% da população brasileira **possa** mencionar o nome de três (ou um?) cientistas brasileiros da atualidade.”

A flexão de número da forma verbal em destaque se justifica porque,

- A) nesse caso, segundo as orientações normativas do português, é obrigatória a concordância com o termo preposicionado.
  - B) em expressões de porcentagem, o verbo sempre será flexionado no singular.
  - C) nesse caso, segundo as orientações normativas do português, é facultativa a concordância do verbo com o termo preposicionado.
  - D) em expressões de porcentagem, o verbo sempre concorda com o termo mais próximo.
08. Há uma palavra acentuada graficamente pelo mesmo motivo da palavra em destaque no trecho “A questão não é essa constatação, que é **óbvia** [...]” em:
- A) “Mesmo com todas as barreiras da profissão, considero um privilégio [...]”
  - B) “[...] como são alguns médicos, dentistas e policiais [...]”
  - C) “Se ninguém conhece um cientista [...]”
  - D) “[...]é ter cientistas visitando escolas públicas e particulares [...]”

09. Leia o trecho reproduzido a seguir.

“Proponho que, como parte da bolsa, estudantes de mestrado e doutorado devam fazer uma visita ao ano (ou mais se desejarem) a uma escola local [...]” [linhas 15 e 16 ]

**NÃO** há ocorrência de uso do acento indicativo da crase porque

- A) o verbo “visitar”, nesse caso, não exige complemento preposicionado.
- B) a palavra “escola” está antecedida por um numeral.
- C) o nome “visita”, nesse caso, não exige complemento preposicionado.
- D) a palavra “escola” está antecedida por um artigo indefinido.

10. Leia o período a seguir.

“Não tira pedaço e é extremamente útil e gratificante.” [linhas 20 e 21]

Considerando-se o contexto linguístico no qual está inserido, é correto afirmar que

- A) as duas orações ilustram uma situação de sujeitos ocultos.
- B) as duas orações ilustram uma situação de sujeitos indeterminados.
- C) a primeira oração tem sujeito oculto e a segunda é uma oração sem sujeito.
- D) a primeira oração não tem sujeito e a segunda tem sujeito oculto.

11. Considere as afirmativas a seguir, referentes ao Provimento de Cargos Públicos, de acordo com o que dispõe a Lei nº 8.112/90.

I	Na readaptação, o servidor deve ser investido em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física e mental, verificada em inspeção médica.
II	Ao servidor em estágio probatório, poderá ser concedida licença para capacitação.
III	A recondução, a nomeação e a posse são formas de provimento de cargo público.
IV	O servidor empossado em cargo público tem o prazo de quinze dias para entrar em exercício, contados da data da posse.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e III.  
 B) II e III.  
 C) I e IV.  
 D) II e IV.
12. A Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI), prevista na Lei nº 8.112/90, sofrerá reajuste
- A) semestral, aplicando-se a inflação acumulada nos últimos seis meses.  
 B) quando houver aumento do salário mínimo vigente no país.  
 C) semestral, com alíquota a ser estabelecida por lei.  
 D) quando houver revisão geral de remuneração dos servidores públicos federais.
13. À luz das normas previstas no regime jurídico dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90),
- A) as diárias não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.  
 B) o auxílio-moradia incorpora-se ao vencimento ou provento para todos os efeitos.  
 C) as gratificações não se incorporam ao vencimento ou provento para qualquer efeito.  
 D) a ajuda de custo incorpora-se ao vencimento ou provento para todos os efeitos.
14. Considere as afirmativas a seguir, relativas ao Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior, conforme expressamente previsto na Lei nº 8.112/90.

I	A ausência não excederá a três anos, não sendo permitida nova ausência.
II	O afastamento de servidor para servir em organismo internacional do qual o Brasil participe ou com o qual coopere, dar-se-á com perda total da remuneração.
III	Ao servidor, não será concedida exoneração ou licença para tratar de interesse particular antes de decorrido período igual ao do afastamento, ressalvada a hipótese de ressarcimento da despesa havida com seu afastamento.
IV	O servidor do Poder Executivo poderá ausentar-se do País para estudo ou missão oficial, sem autorização do Presidente da República.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) II e IV.  
 B) I e III.  
 C) II e III.  
 D) I e IV.

15. Para efeitos da Lei nº 8.112/90, são penalidades disciplinares:
- A) exoneração – suspensão – cassação de aposentadoria – advertência.
  - B) suspensão – demissão – destituição do cargo em comissão – advertência.
  - C) demissão – destituição de função comissionada – multa – suspensão.
  - D) cassação da disponibilidade – multa – demissão – exoneração.
16. Considere as afirmativas a seguir, referentes às Responsabilidades do Servidor Público Federal, estatuídas na Lei nº 8.112/90.

I	O servidor só poderá ser responsabilizado civilmente por ato comissivo e doloso, quando causar dano ao erário ou a terceiros.
II	A obrigação de reparar o dano não é extensiva aos sucessores do servidor.
III	Pelo exercício irregular de suas atribuições, o servidor público civil da União responde administrativamente, civilmente e penalmente.
IV	A responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II.
  - B) I e III.
  - C) II e IV.
  - D) III e IV.
17. De acordo com as normas da Lei nº 8.112/90, o prazo máximo para a conclusão do processo administrativo disciplinar com rito sumário, contados da data de publicação do ato que constituir a comissão, é de
- A) trinta dias, com possibilidade de prorrogação do prazo por até quinze dias.
  - B) cinquenta dias, sem possibilidade de prorrogação do prazo.
  - C) trinta dias, sem possibilidade de prorrogação do prazo.
  - D) cinquenta dias, com possibilidade de prorrogação do prazo por até vinte dias.
18. Nos termos da Lei nº 8.112/90, a comissão que conduzirá o processo disciplinar deve ser composta por
- A) cinco servidores, nenhum em estágio probatório.
  - B) dois servidores estáveis e um servidor em estágio probatório.
  - C) três servidores, nenhum em estágio probatório.
  - D) três servidores em estágio probatório.
19. À luz do que dispõe o regime jurídico único dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), o inquérito administrativo engloba
- A) a sindicância, a instrução e o relatório.
  - B) a instrução, a defesa e o relatório.
  - C) a instauração, a defesa e o julgamento.
  - D) a instauração, a sindicância e o julgamento.
20. Um servidor estatutário requer a Licença-Paternidade em razão do nascimento de seu filho. Com fundamento na Lei nº 8.112/90, essa licença poderá ser concedida por um prazo de
- A) trinta dias consecutivos.
  - B) quinze dias consecutivos.
  - C) dez dias consecutivos.
  - D) cinco dias consecutivos.

21. Na cultura do meloeiro, plantas com folhas verde-escuras ou azul-esverdeadas, presença de pequenas manchas de tecido morto (necróticas) se desenvolvendo nas folhas, podendo haver também necrose marginal ou murchamento; crescimento reduzido além de gemas laterais e terminais morrendo (“secando”) são sintomas da deficiência, nessa cultura, do nutriente:

- A) N
- B) K
- C) P
- D) Ca

22. A prática conservacionista do plantio direto

- A) consiste no corte das plantas daninhas a uma pequena altura da superfície do solo, evitando danificar seu sistema radicular. A parte da planta daninha que não é cortada torna-se uma vegetação protetora de cobertura.
- B) consiste em preparar cordões (fileiras) de plantas cultivadas em curva de nível, com uma largura de 2 metros. É eficiente no controle de erosão. Preferencialmente, devem-se empregar espécies que deem retorno econômico para o agricultor.
- C) consiste em preparar a terra em sulcos apenas na linha de plantio. Na superfície do solo, nas entrelinhas, vai-se formando uma camada de restos vegetais após capinas ou aplicação de herbicidas nas plantas espontâneas.
- D) consiste em preparar uma camada protetora do material que está espalhado em cima do solo, como recortes de grama, palha, casca de árvores e materiais similares. Protege o solo da erosão, reduz o impacto das chuvas, conserva a umidade, mantém a temperatura e impede o crescimento de plantas daninhas.

23. A análise de tecido vegetal é uma das técnicas utilizadas para a verificação do estado nutricional das plantas, permitindo uma avaliação complementar das condições de fertilidade do solo.

Para a diagnose do estado nutricional na cultura da Cana, a partir de folhas, considere os seguintes procedimentos para a coleta de material na amostragem

I	Na cana do ano, a amostragem é feita aos 4-5 meses de idade.
II	Na cana soca, amostra-se a folha inteira, no início do florescimento.
III	Utilizam-se os vinte cm centrais da "folha +3", excluída a nervura central, aos 9 meses de idade.
IV	Amostra-se o terço central da folha oposta e abaixo da espiga, na fase do pendoamento.

Em relação ao exposto, estão corretos apenas os procedimentos

- A) I e IV.
- B) II e IV.
- C) II e III.
- D) I e III.

24. No cultivo da mandioca, devem ser evitados solos:

- A) friáveis
- B) profundos
- C) argilosos
- D) arenosos





30. A bacia hidrográfica do rio Piranhas-Açu, constitui-se a principal do Estado do RN, influenciando diretamente na agricultura praticada na região. O principal fator de delimitação de uma bacia hidrográfica é

- A) a vegetação. C) as rochas.  
B) o relevo. D) o clima.

31. A principal doença do cajueiro, a antracnose, ocorre em todas as regiões do Brasil, inclusive em pomares comerciais do RN.

Observe os sintomas abaixo:

I	Manchas regulares amarelas nas folhas novas.
II	Manchas azuladas nas folhas velhas.
III	Na castanha, lesões escuras e arredondadas.
IV	No pedúnculo, rachaduras e apodrecimento com frequência.

São sintomas da antracnose no cajueiro os itens

- A) I e IV. C) II e IV.  
B) III e IV. D) I e III.

32. A Lagarta das folhas (*Brassolis sophorae*) é a mais importante praga desfolhadora do coqueiro. Sobre essa praga, é correto afirmar:

- A) Na fase adulta, é uma borboleta de asas marrons, atravessadas por uma faixa alaranjada e com 6 a 10 cm de envergadura.  
B) As lagartas formam ninhos nas folhas do coqueiro, de onde saem durante o dia para se alimentarem das plantas hospedeiras.  
C) O desfolhamento total da planta provoca a queda tardia de frutos e o apodrecimento das raízes.  
D) Os efeitos do ataque podem causar redução da produção do coqueiro por um período de até 5 anos, não existindo um método de controle eficiente.

33. De acordo com a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN), o RN, atualmente, destaca-se como um dos maiores exportadores de banana do país. A expansão dessa cultura em bases tecnológicas tem proporcionado elevação de emprego e renda no sistema de cultivo, além da consolidação de modelos de desenvolvimento regional baseados nos polos produtivos de alta competitividade existente no Estado.

Em relação à cultura da banana, considere as afirmativas a seguir.

I	A precipitação em torno de 500 mm/mês é o ideal para favorecer o crescimento, desenvolvimento, produção e produtividade.
II	Para o seu crescimento e desenvolvimento, a bananeira necessita de mais de 2.000 lux como ocorre no Rio Grande do Norte.
III	A cultura da bananeira não sofre influência do fotoperíodo. Verifica-se que o efeito da luminosidade e da altitude é mais influente sobre o ciclo vegetativo.
IV	A bananeira apresenta seu melhor crescimento e desenvolvimento em locais com médias anuais de umidade relativa do ar inferiores a 80%, condições encontradas no semiárido.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e IV.  
B) I e II.  
C) II e III.  
D) II e IV.

34. Para a cultura da bananeira, o nitrogênio (N) é um nutriente de elevada importância para o crescimento vegetativo da planta. Recomenda-se colocar de 160 a 400 kg de N mineral/ha/ano, dependendo da produtividade esperada. A primeira aplicação deve ser feita em cobertura, em torno de
- A) 15 dias, após o plantio.
  - B) 30 a 45 dias, após o plantio.
  - C) 90 dias, após o plantio.
  - D) 180 dias, após o plantio.
35. O RN tem demonstrado grande potencial para o cultivo de flores ornamentais tropicais. Entre as principais, está o antúrio, que pertence a família das
- A) Araceae.
  - B) Arecaceae.
  - C) Anthericaceae.
  - D) Anonaceae.
36. A variedade BR5037 Cruzeta de milho é precoce, adaptada a região Nordeste, com foco direcionado, preferencialmente, ao sertão. É uma das mais cultivadas pelos agricultores do RN, sobretudo por aqueles localizados nas áreas mais secas do Estado. Para o milho cruzeta, em condições de sequeiro, a colheita do milho verde ocorre, em média, entre
- A) 90 e 100 dias, após a germinação.
  - B) 65 e 70 dias, após a germinação.
  - C) 45 e 55 dias, após a germinação.
  - D) 115 e 125 dias, após a germinação.
37. O ciclo da cultura do milho constitui-se em cinco diferentes etapas de desenvolvimento. A melhor descrição da fase de crescimento vegetativo é:
- A) Período compreendido entre o fim da frutificação e a maturação fisiológica ou aparecimento da camada preta na base do grão de milho (que fica em contato com o sabugo). Em algumas áreas em que o controle de plantas daninhas foi realizado de maneira inadequada ou em áreas de elevada infestação, pode ser induzida a emergência de plantas daninhas com elevada agressividade.
  - B) Período compreendido da sementeira até o aparecimento da plântula de milho e é muito variável principalmente em função da temperatura e nível de umidade do solo, podendo durar de cinco até 15 dias. Nessa etapa, os maiores problemas surgem quando a competição ocorre na linha de plantio, principalmente, quando se trata de plantas daninhas de folha estreita.
  - C) Período compreendido entre fecundação até enchimento de grãos de milho. É uma etapa importante no que compete à irrigação, pois a falta de água pode comprometer a produção final. A duração dessa etapa, dependendo da cultivar e das condições ambientais, pode variar de 40 a 60 dias.
  - D) Período compreendido desde a emissão da segunda folha definitiva até o início do florescimento de milho. É durante essa etapa que são determinados importantes componentes do rendimento de grãos. Na prática e nos estudos de predição, esse período é considerado o mais importante em termos de competição, controle e reflexos no rendimento de grãos final da lavoura.

38. A mamona (*Ricinus communis* L.) é uma importante alternativa de cultivo para a região do semiárido nordestino, por ser de fácil condução, ter boa resistência à seca, além de proporcionar ocupação e renda. Seu cultivo comercial ocorre, praticamente, em todos os estados da região Nordeste, que é responsável por 94% da área plantada com a cultura no país e por 87% da produção nacional de bagas.

Sobre a cultura da mamona, considere as seguintes informações.

I	Temperatura média do ar variando entre 20 a 30°C.
II	Precipitação igual ou superior a 500 mm no período chuvoso.
III	Altitude entre 100 e 300 metros.
IV	Solos bastante argilosos.

As condições mais favoráveis para o desenvolvimento dessa cultura são as dos itens

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) II e IV.

39. O feijão é bastante sensível à competição das plantas daninhas, principalmente na fase de

- A) maturação.
- B) floração.
- C) crescimento inicial.
- D) colheita.

40. Os resultados da análise química de uma amostra de solo resultou nas seguintes informações: Ca = 2%, P = 1mg/dm<sup>3</sup>, K<sup>+</sup> = 0,5 cmol/dm<sup>3</sup>, Na<sup>+</sup> = 0,5 cmol/dm<sup>3</sup>, (Ca<sup>2+</sup> + Mg<sup>2+</sup>) = 6,5 cmol/dm<sup>3</sup>, (H<sup>+</sup> + Al<sup>+</sup>) = 3,0 cmol/dm<sup>3</sup>

O valor da saturação por bases, para a amostra, é

- A) 67%.
- B) 142%.
- C) 70%.
- D) 84%.

41. Quando é o homem que promove a polinização das plantas, esta é chamada de polinização artificial. Seu objetivo é melhorar a qualidade das sementes e produzir melhores plantas, embora seja uma opção mais cara e trabalhosa, por ser feita manualmente.

A polinização artificial é muito importante na cultura do(a)

- A) goiaba.
- B) maracujá.
- C) banana.
- D) melão.

42. Em áreas de solos com taxa de infiltração acima de 60 mm/h ou com taxa de infiltração muito baixa, **NÃO** se recomenda a utilização do método de irrigação

- A) por superfície.
- B) por aspersão.
- C) localizada.
- D) subirrigação.

43. O objetivo principal, ao se eleger uma prática de cultivo para resolver um problema de salinidade, é melhorar a disponibilidade de água para as culturas. O usuário de água poderá adotar procedimentos de tal sorte a reduzir os problemas de salinidade que poderão surgir, caso a água de irrigação possua condutividade elétrica acima de  $0,7 \text{ dS.m}^{-1}$ , conforme apresentado nas diretrizes.

Levando-se em consideração os procedimentos mais comuns nesses casos, a medida que **NÃO** se deve admitir é a

A) implantação de um sistema de drenagem artificial.

B) modificação do perfil do solo.

C) nivelção do terreno.

D) irrigação com menor frequência.

44. Na cultura do milho, pústulas circulares a ovais, marron-claras, distribuídas na face superior das folhas e com menor abundância na face inferior da folha são sintomas típicos da doença:

A) Cercosporiose.

C) Ferrugem de Polissora.

B) Helminthosporiose.

D) Mancha foliar de diplodia.

45. Os produtos a base de *glyphosate* podem ser utilizados no controle químico de plantas daninhas de diferentes culturas.

É uma características desse grupo de produtos

A) o efeito por contato e não sistêmico.

B) a ação pós-emergente.

C) o menor efeito sobre as gramíneas.

D) a biogradação microbiana em solo e água.

46. Um determinado lote de sementes de gramínea apresentou 40% de impurezas e 60% de germinação. A partir dessas informações, é correto afirmar que o valor cultural desse lote é

A) 10%.

C) 24%.

B) 15%.

D) 36%.

47. Para alcançar a sustentabilidade da vegetação urbana, a componente mais importante a ser considerada é a saúde das árvores. Entre os critérios para a implantação da cobertura vegetal, aquele que melhor garante a proteção contra situações climáticas imprevistas ou pragas é

A) a dominância cromática.

B) a padronização de porte e copa.

C) a combinação de espécies.

D) o contraste de texturas.

48. As árvores desempenham importantes funções na manutenção do equilíbrio do planeta. **NÃO** são funções das árvores:

A) revestir o solo e abafar ervas invasoras.

B) diminuir a insolação e umectar o ar.

C) reduzir o impacto da chuva e direcionar os ventos.

D) atrair pássaros e abrigar pequenos animais.

49. Embora necessária e desejada, a arborização do recinto urbano não pode se constituir em um inconveniente. Para tanto, é imprescindível avaliar as características e os hábitos dos vegetais antes de implantá-los, considerando tanto a sua morfologia quanto o seu posicionamento nas ruas. Sendo assim, analise as orientações a seguir.

I	O Sistema radicular deve ser profundo e pivotante, para evitar prejuízos às canalizações, às fundações, às pavimentações e ao meio-fio.
II	O Fuste ou tronco deve ser reto, delgado, resistente, sem espinhos e com, pelo menos, 2,50 metros de altura no início da copa.
III	As Folhas devem ser, preferencialmente, caducas, para que os diferentes aspectos da folhagem gerem ambientes distintos durante o ano.
IV	Os Frutos muito grandes e pesados devem ser evitados para que não prejudiquem os transeuntes nem causem acidentes.

Em relação aos vegetais a serem implantados na arborização do recinto urbano, estão corretas:

- A)** apenas as orientações I e III.
- B)** as orientações II, III e IV.
- C)** apenas as orientações II e IV.
- D)** as orientações I, II e IV.
50. Na Jardinagem de Manutenção, os profissionais devem utilizar técnicas apropriadas para que os resultados sejam satisfatórios. Na jardinagem de manutenção, deve-se realizar
- A)** a adubação geral em todas as áreas do jardim, independente das necessidades individuais de cada espécie.
- B)** a cobertura anual dos gramados e canteiros com terra saibrosa e impermeável para compensar a erosão.
- C)** o replantio de mudas para substituir as plantas mortas ou espécies de floração sazonal.
- D)** afofamento superficial da terra dos canteiros, cuidando para extirpar as raízes das mudas.